

improp

7
SUPLEMENTO
MATEMÁTICA

associação dos estudantes da faculdade de ciências de lisboa

19/VI/72

era pouco PROVAVEL...
ESTATISTICAMENTE imprevisível, mas...

Na passada quinta-feira, dia 15, a assistente Maria Emília Cordeiro Ferreira (regente da cadeira de Probabilidades e estatística do 3º Ano) acabou de dar, ou antes de se deitar, toda a matéria teórica da cadeira!

Quando quase todos os professores se queixam da falta de tempo para dar os programas esta senhora não precisou de todo o semestre! Das duas uma — Ou a matéria é pouca (o que é falso) ou foi mal dada.

Dado que em mais de uma turma prática nem a totalidade da primeira parte (probabilidades) tinha ainda sido tratada, os alunos da turma que se segue a aula teórica perguntaram qual a matéria que vinha para exame (e consequentemente para o último teste)

A isto a professora respondeu peremptoriamente que viria toda a matéria.

Resposta tão absurda, provocou reacção por parte dos estudantes que lhe fizeram notar claramente esse absurdo, provando mesmo que a decisão dela ia contra a proposta aprovada em Reunião Geral de Curso de Matemática no semestre passado quanto à definição da matéria para exame (intersecção das matérias dadas em práticas e teóricas)

Numa posição nitidamente contra os interesses dos estudantes arranjou como justificação para o desfazamento entre práticas e teóricas as últimas greves, depois os feriados, etc. Ao justificar-se com as greves foi-lhe lembrado que apenas uma aula não tinha sido dada por esse motivo pelo que o seu "argumento", além de descabido tinha por finalidade ludibriar os estudantes.

Ludibriar porquê? Porque durante esta discussão na aula a professora começou por tentar impor aos alunos presentes duas aulas extraordinárias para terminar a matéria prática e na continuação da discussão a professora contradisse-se a tal ponto que acabou por reconhecer que duas aulas práticas extraordinárias, não chegariam para terminar a matéria que faltava (o resto das probabilidades e toda a estatística). Como se vê, esta argumentação da greve servia às mil maravilhas à professora para ela impor o seu ponto de vista!!! E mais, para tentar virar os estudantes menos escalarciados contra as greves que não são feitas ao calhas, mas sim por motivos graves que a

tinjam os estudantes e decididas em Reuniões Gerais de Alunos.

Quanto aos feriados foi-lhe lembrado que vêm no calendário desde o princípio do ano!

Rebatidos todos os argumentos a professora sugeriu dar as aulas extraordinárias práticas que faltavam, o que é inaceitável por quanto estas aulas se destinam a tirar dúvidas da matéria já dada e nunca a dar matéria nova, visto nem todos os alunos poderem comparecer.

O procedimento desta assistente é perfeitamente comparável com o daqueles professores que afixam sumários de matéria não dada, simplesmente bastante mais "sujo", porquanto só levantou problemas quando, por terem acabado as aulas teóricas, os alunos ficaram com menos possibilidades de tomarem contra-medidas efectivas.

Permitirmos atitudes autoritárias deste tipo é voltarmos aos bancos da escola admitindo que nos tratem como crianças.

Vamos todos à reunião de cadeira definir o conteúdo dos exames.

2ª FEIRA 11 HORAS NO ANF. DE MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO À FÍSICA DA MATÉRIA

Para garantir a nossa decisão de boicote ao exame de Introdução à Física da Matéria aprovado no 1º semestre e ratificado na última Reunião Geral do Curso de Matemática é necessário que todos os alunos se organizem. Todos os alunos se devem integrar nos piquetes de boicote a exame para que nada nem ninguém vá contra os nossos interesses.

COMPARECE TERÇA-FEIRA ÀS 10 HORAS NAS SALAS DE ALFABETIZAÇÃO PARA ORGANIZARMOS OS PIQUETES

INFORMAÇÕES DOS OUTROS CURSOS

OS ALUNOS DE ENGENHARIA E O ENG. PASSOS COELHO

O "prof." Passos Coelho (pseudo-professor de Análise Inf. I e II para o curso de Engenharia), embora o ano passado tivesse ficado suficientemente desnascarado pelas suas atitudes anti-democráticas e anti-estudantis (entre outras coisas, o "prof." Passos Coelho agrediu um estudante, ameaçou com processos disciplinares, etc..... começou este ano com "sorrisos" para os alunos (prometendo-lhes um exame de acordo com as práticas, etc,...). Entretanto chegou o exame de Análise Inf. I e II e que se viu foi a grande percentagem de desistências e dos que entregaram o ponto poucos foram os que passaram.

Quando os "gorilas" entraram na faculdade, houve como todos sabemos, uma grande reacção dos alunos fazendo reuniões, concentrações e greves. Ora o "pro." Passos Coelho

* ao fim da primeira ¹² hora os desistentes eram 80

afixou a matéria que deveria ter dado nessa altura. Os alunos de engenharia, numa das aulas do dito "prof.", exigiram-lhe que desse essa matéria ao que o "prof." respondeu retirando-se e continuando a afixar matéria. Os alunos de Eng. viram então a necessidade de "correr" com este Engenheiro da nossa Faculdade. Para isso aprovaram uma proposta de boicote à actividade do Engenheiro Passos Coelho nesta Faculdade. Este boicote está a ser cumprido integralmente. (Já nem é preciso piquetes pois a opinião dos estudantes de engenharia é unânime).

Neste momento já, os alunos de engenharia, aprovaram uma proposta de não reconhecimento do Eng. Passos Coelho como professor e portanto de não aceitação de exames feitos por este individuo. Não a qualquer actividade do engenheiro Passos Coelho é portanto a palavra de ordem dos estudantes de engenharia e deve ser a todos os estudantes desta faculdade.

FISICA LABORATORIAL

Os alunos desta cadeira, devido à forma incorrecta e anti-pedagógica como estava a ser dada a matéria e ainda por lhes ter sido imposto um exame ao qual só seria admitido quem tivesse feito 2/3 dos relatórios e assinasse as folhas de presença (indo contra as decisões da R.G.A.), quando inicialmente lhes havia sido dito que não haveria exame, decidiram*:

- a) Boicotar as aulas
- b) Boicotar os exames

c) Que os boicotes só cessem quando os assistentes voltem ao seu ponto anterior (antes do exame de exame imposto a meio do semestre) permitindo a passagem (sem nota, com apenas aprovado ou reprovado) a todos os que tiverem 2/3 dos relatórios sem a assinatura de folhas.

* o que se segue é o resumo da proposta